

Admissão de enfermeiros suspende greve no ACES Lisboa Norte

12 Janeiro, 2018



Depois de largos meses de luta dos enfermeiros do ACES Lisboa Norte para a admissão de mais enfermeiros, o SEP suspende a greve após início da admissão efetiva de mais profissionais através do procedimento concursal em janeiro deste ano.

Depois de largos meses de luta dos enfermeiros do ACES Lisboa Norte para a admissão de mais enfermeiros, o SEP suspende a greve após início da admissão efetiva de mais profissionais através do procedimento concursal em janeiro deste ano.

A 16 de março de 2017 iniciou-se um processo de luta, com recurso à Greve, pela admissão de enfermeiros no ACES Lisboa Norte.

A carência de profissionais determinava a redução do horário de atendimento nas consultas de enfermagem e de saúde materna e infantil, ainda a suspensão de programas (nomeadamente da diabetes, unidade móvel e consulta domiciliária ao recém-nascido), criava dificuldade de constituição e de resposta das equipas de cuidados continuados integrados (consultas de enfermagem em contexto domiciliário).

Para além desta diminuição de resposta aos cidadãos, atividades regulares são garantidas através do recurso ao trabalho extraordinário, estando o Atendimento Complementar incluído.

Nesta altura, e de acordo com informação facultada em reunião com a Direção Executiva deste ACES, as mobilidades não estavam a ser autorizadas pela Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo (ARSLVT) e, paralelamente no âmbito do concurso nacional das 774 vagas, estavam só previstas a atribuição de 12 vagas para este Agrupamento de Centros de Saúde.

O processo de luta encetado, desde essa altura até ao momento, foi determinante para:

- Agilização e efetivação de pedidos de mobilidade;
- Finalização do concurso das 774 vagas, sendo que a ARSLVT assumiu que a intervenção do SEP foi fundamental neste processo;
- Aumento do número de vagas no Mapa de Pessoal da ARSLVT para 386 (no início do concurso estavam atribuídas apenas 221 vagas; para completar o mapa seriam necessários 334 enfermeiros – o que na prática se traduz na admissão de mais 52 enfermeiros para além do mapa);
- Consequente aumento do número de vagas no Mapa de Pessoal do ACES Lisboa Norte (das 12 vagas inicialmente atribuídas no início do concurso passaram para a atribuição de 36 vagas com o respetivo alargamento do mapa, sendo que seriam necessários 32 enfermeiros para o preencher).

Assim, tendo-se iniciado a admissão efetiva de enfermeiros deste procedimento concursal em janeiro deste ano no ACES Lisboa Norte, e face ao Plano de Contingência da Gripe, os enfermeiros **suspendem a greve** em curso registando e valorizando a admissão de enfermeiros.

Contudo, consideramos este número insuficiente, dado que ainda há necessidade do recurso ao trabalho extraordinário. Os enfermeiros não irão desistir de lutar, e a Direção Regional de Lisboa do SEP irá acompanhar este processo de admissão. Continuaremos a denunciar a carência de enfermeiros de forma a garantir a qualidade e segurança dos cuidados.

Nota enviada à comunicação social a 12 de janeiro de 2018.